

Aluno reprovado vai ao Procon

DF - Educação

Luiz Marcos

27 FEV 1996

JORNAL DE BRASÍLIA



Pais de alunos estirnamham reprovação de até 55% no Setor Leste

O Procon-DF vai notificar hoje o Colégio Setor Leste para que a escola explique o alto índice de reprovação registrado em 1995, que chegou a 55% nas turmas vespertinas do 1º ano do 2º grau. A subsecretária de Defesa do Consumidor, Elisa Martins, recebeu ontem um documento assinado por 18 pais de alunos protocolando a denúncia e exigindo providências do governador Cristovam Buarque.

Os alunos reprovados querem que a direção do Colégio aplique novas provas de recuperação, anulando as notas anteriores. Eles resolveram procurar o Procon porque a Fundação Educacional e a Divisão Regional de Ensino não cuidaram do assunto. "Não se justifica um índice tão alto de reprovação. Queremos que a escola encontre uma maneira de reavaliar os alunos, para que eles possam efetivar a matrícula no 2º ano", reclamou a professora aposentada Sandra Cavalheiro, mãe da alu-

na Bianca.

Segundo as denúncias, além de não utilizar critérios adequados de avaliação, o Colégio setor Leste cometeu uma série de falhas pedagógicas no decorrer do ano letivo, como troca constante de professores e falta de aulas de Física e Matemática.

Para notificar a escola, Elisa Martins vai se basear nos Artigos 6 e 22 do Código de Defesa do Consumidor, sobre a adequada prestação de serviços públicos. "Iremos também encaminhar a denúncia ao governador, que faz questão de acompanhar de perto as denúncias exigindo qualidade nos serviços públicos do DF", afirmou a subsecretária do Procon.

Ao tomar conhecimento da denúncia, o secretário de Educação, Antônio Ibañez, estranhou o alto número de reprovações no Setor Leste e baixou ontem mesmo portaria determinando acompanhamento do processo pedagógico na escola.